

CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
REGULAMENTO/PIBIC-2019.2-EXERCÍCIO 2020/2021
PIBIC
PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO
GRADUAÇÃO PRESENCIAL, GRADUAÇÃO EaD, PÓS-GRADUAÇÃO “*lato sensu*” e “*stricto sensu*”

A Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, no uso de suas atribuições, resolve tornar público os procedimentos relativos aos acadêmicos (as) que pretendem inscrever-se no PIBIC, programa do Centro Universitário FACVEST-UNIFACVEST, o qual estabelece instruções especiais para o desenvolvimento de iniciação científica e extensão em 2020/2021.

1.REGULAMENTO:

A apresentação do projeto de pesquisa e extensão para 2020/2021 deve seguir as seguintes resoluções e normatizações estabelecidas pelo CONSEPE:

1.1 Os projetos de pesquisa (iniciação científica) relativos ao PIBIC, apresentados com a participação direta das coordenações dos cursos, nos seus horários de coordenação, deverão ser apresentados ao Núcleo Docente Estruturante – NDE do curso ao qual se destina, ao Colegiado de Curso de Pós-graduação e a Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão, de acordo com os anexos (pode ser apresentado em formulário resumido ANEXO VI, até a sua aprovação) do regulamento.

1.2 Os projetos de **pesquisa (INICIAÇÃO CIENTÍFICA)** relativos ao **PIBIC**, fazem parte do Fundo de Apoio à Pesquisa e Extensão **FAPE** serão aceitos pelo NDE, colegiado dos cursos de pós-graduação e Pró-reitoria até março/2020-21, para primeira chamada e agosto/2020-21, para segunda chamada, podendo ser prorrogado pelo CONSEPE. A lista com a aprovação dos projetos será divulgada até a primeira semana de abril ou setembro em www.unifacvest.net do Centro Universitário FACVEST-UNIFACVEST.

1.3 O NDE e Colegiado de Curso de pós-graduação, emitirá parecer técnico sobre o projeto e encaminhará para a Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão, que remeterá para o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE para aprovação.

1.4 O prazo de avaliação de cada projeto pelas comissões temáticas do CONSEPE, formadas por Conselheiros ou ainda formadas por professores designados especialmente para este fim, fica estipulado excepcionalmente em até 15 (quinze) dias.

1.5 As comissões temáticas relatarão o projeto em sessão regular do CONSEPE, que se pronunciará com a chancela de DEFERIDO, EM DILIGÊNCIA ou INDEFERIDO, cujo registro constará em ata para conhecimento público.

1.5.1 Os projetos classificados como EM DILIGÊNCIA retornam aos proponentes para sanar as deficiências apontadas pelo CONSEPE, no prazo de até 10 (dez) dias úteis. Sanadas as deficiências, o CONSEPE se pronunciará com o deferimento do projeto.

1.5.2 Os projetos DEFERIDOS e INDEFERIDOS ficam arquivados junto à Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão, que se incumbirá dos encaminhamentos posteriores.

1.6 Para dar provimento aos projetos, o Conselho Universitário - CONSUN fixará a cada ano a verba orçamentária destinada a este fim.

1.7 O orçamento do projeto poderá abranger as despesas de custeio e as de capital.

1.8 Cada projeto (pode ser interdisciplinar envolvendo Graduação e Pós-graduação) apresentado deve ser especificamente de acadêmico(a) vinculado ao seu curso de Graduação Presencial, Graduação EaD ou Pós-graduação/“*lato sensu*” e “*stricto sensu*”.

1.10 Os alunos participantes dos projetos de pesquisa (INICIAÇÃO CIENTÍFICA) e extensão, relativos ao **PIBIC/FAPE**, devem obedecer a uma proporcionalidade em relação ao projeto desenvolvido não havendo um limite pré-estabelecido e seguir as regras estabelecidas pelo Centro Universitário FACVEST-UNIFACVEST.

1.10.1 O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Como forma de incentivar a formação de pesquisadores, a FACVEST-UNIFACVEST criou o Fundo de Apoio à Pesquisa e Extensão - **FAPE**. Os projetos de pesquisa e de extensão devem ser enviados aos NDE ou Colegiado de Curso de Pós-graduação, da FACVEST-UNIFACVEST, de acordo com a área de conhecimento. Uma vez aprovado tecnicamente pelo NDE OU Colegiado de Curso de Pós-graduação, este é enviado ao CONSEPE para apreciação de bolsa em dinheiro, que pode ser de até R\$ 300,00 (trezentos reais em dinheiro) conforme orçamento aprovado ou aprovação de atividades extracurricular, que pode ser de até 25h/a, ligados a relevância para a Instituição. As bolsas são abertas aos universitários de todos os cursos de graduação e pós-graduação, observando as exigências apresentadas abaixo: para candidatar-se a bolsa FAPE/FACVEST-UNIFACVEST, o aluno deve apresentar: Comprovante de matrícula em curso de graduação ou pós-graduação na Instituição e não concluir o curso antes do término da bolsa; Comprovante de estabilidade de

tempo para executar o projeto; Documento fornecido pela Secretaria Acadêmica, no qual conste o rendimento escolar médio igual ou superior a oito (8); Formulário para Inscrição no Programa de Iniciação Científica, devidamente preenchido; Projeto de Pesquisa (iniciação científica), no modelo da FACVEST-UNIFACVEST, com aceitação do NDE ou Colegiado do Curso de Pós-graduação e aprovação pelo CONSEPE. O acadêmico não poderá estar recebendo bolsa de pesquisa de outro órgão financiador.

1.10.2 Os(as) acadêmicos(as) selecionados em Bolsas de Estudo **PIBIC/FAPE**, desenvolverão projeto de extensão e projetos de pesquisa (INICIAÇÃO CIENTÍFICA) vinculados as coordenações dos seus respectivos cursos.

1.11 Os relatórios de andamento ou parciais dos projetos devem ser necessariamente mensais e com entrega de relatório final da aplicação do projeto, para a Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão e para a Coordenação de seu Curso e NDE, entre os dias 08 e 10 de cada mês.

1.12 Cada curso do CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST deverá estabelecer pelo menos um **PIBIC/FAPE**, que deverá abarcar os projetos com seus respectivos registros e relatórios.

1.13 As pesquisas quantitativa e qualitativa se definem a partir da abordagem do problema formulado, visando à checagem das causas atribuídas a ele. Na escolha do tema do trabalho a ser desenvolvido, sabe-se que seu foco de estudo, seu objeto de análise, partirá, necessariamente, de um problema. Imaginemos que você decida compreender o fenômeno da falta de interesse dos alunos em relação a uma determinada disciplina. Obviamente que você terá de escolher qual será o método que utilizará para checar as causas envolvidas nessa problemática. Afirma-se, dessa forma, que, dependendo da abordagem do problema, a pesquisa pode se classificar como quantitativa ou qualitativa. Continuemos, pois, aproveitando os exemplos práticos. Suponhamos que a intenção do pesquisador seja medir, quantificar, o grau de satisfação dos habitantes de uma determinada cidade no que se refere à administração do prefeito atual. Para tanto, ele teria de optar pela pesquisa quantitativa, haja vista que ela se traduz por tudo aquilo que pode ser quantificável, ou seja, ele iria traduzir em números as opiniões e informações para então obter a análise dos dados e, posteriormente, chegar a uma conclusão. Partindo do princípio de que essa modalidade requer o uso de estatísticas e de recursos, como, por exemplo, percentagens, média, mediana, coeficiente de correlação, entre outros, como o objetivo é o de apurar as opiniões explícitas dos entrevistados, o questionário representa um dos meios mais eficazes para testar de forma precisa as hipóteses levantadas. Por meio de questões do tipo “fechadas”, apresenta-se um conjunto de alternativas de respostas no intuito de se obter aquela que melhor representa o ponto de vista da pessoa entrevistada. Ao delinear de forma precisa e clara o que se deseja, tal procedimento garante uniformidade de entendimento por parte dos entrevistados, o que contribui para a eficácia, a precisão e a padronização dos resultados. Mediante tais postulados, consideram-se relevantes alguns procedimentos, entre eles: Quais serão os objetivos a serem alcançados com a pesquisa? A população e a amostragem já se encontram definidas? Os questionários foram elaborados a partir de um critério estruturado, com base em perguntas claras e objetivas? O campo da coleta de dados já foi definido, ou seja, qual o local escolhido para aplicar o teste: nas residências, em um ambiente público, em uma empresa? Processamento dos dados (tabulação): as informações colhidas fornecem base suficiente para que sejam analisadas? Todos esses pressupostos, uma vez materializados, contribuirão para que a apresentação dos resultados se dê de forma precisa. A pesquisa qualitativa é traduzida por aquilo que não pode ser mensurável, pois a realidade e o sujeito são elementos indissociáveis. Assim sendo, quando se trata do sujeito, levam-se em consideração seus traços subjetivos e suas particularidades. Tais pormenores não podem ser traduzidos em números quantificáveis. Voltemos ao primeiro exemplo citado, cuja intenção é analisar as causas do desinteresse dos alunos em relação a uma determinada disciplina. Certamente que todo esse processo contará com a participação mais efetiva do pesquisador, ou seja, ele terá que observar o fenômeno mais de perto, isto é, deslocar-se para a escola e presenciar as aulas daquele professor regente da disciplina em questão. No caso do questionário aplicado aos alunos, é claro que opiniões irão divergir – dada a individualidade do ser humano. Com base nesses princípios, afirma-se que a pesquisa qualitativa tem um caráter exploratório, uma vez que estimula o entrevistado a pensar e a se expressar livremente sobre o assunto em questão. Na pesquisa qualitativa, os dados, em vez de serem tabulados, de forma a apresentar um resultado preciso, são retratados por meio de relatórios, levando-se em conta aspectos tidos como relevantes, como as opiniões e comentários do público entrevistado. Diante do exposto, há que se considerar que ambas as modalidades não podem ser consideradas como excludentes, ao contrário, apenas se distinguem por apresentarem funções específicas. Por Vânia Maria do Nascimento Duarte. <http://monografias.brasile scola.com/regras-abnt/pesquisa-quantitativa-qualitativa.htm>. Prof. ME. Renato Rodrigues-micciencia@gmail.com proreitoriapesquisaextensao@unifacvest.net .

1.14 As situações não previstas nesta Resolução serão dirimidas pelo CONSEPE e pela Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão.

Lages SC, 15 de novembro de 2019.

Prof. ME. Renato Rodrigues
Pró-reitor de Pesquisa e Extensão

ANEXO I



PROJETO DE PESQUISA (iniciação científica)

Nº (letra “P” para pesquisa) (ano)(código do curso)(numeração de 000)

Exemplo: P20202501N (esta numeração é dada pelo NDE e Colegiado de Curso de Pós-graduação)

TÍTULO

LAGES
2020

PROJETO DE PESQUISA

1. DADOS CADASTRAIS

NOME DO PROPONENTE:	
FORMAÇÃO (graduando , graduação, especialização, mestrado, doutorado, pós-doutorado):	
E-MAIL:	TEL:
TEMPO NA FACVEST:	CURSO:

2. DESCRIÇÃO DO PROJETO

PROGRAMA:	
TÍTULO DO PROJETO:	
INÍCIO:	TÉRMINO:
CARGA-HORÁRIA (docente): CARGA-HORÁRIA (discente):	RELATÓRIOS (datas):
GRANDE ÁREA E ÁREA DE CONHECIMENTO:	
LOCAL DE REALIZAÇÃO: (se envolver outras instituições, exceto a Facvest, anexar um termo de ciência e concordância da instituição envolvida)	
RESUMO DO PROJETO:	
JUSTIFICATIVA (descrever o problema da pesquisa e sua importância científica e/ou tecnológica e/ou sócio-econômico-ambiental):	
OBJETIVO GERAL:	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS (ou metas):	
METODOLOGIA (caracterização do estudo, população e amostra, instrumentos de medida, coleta de dados, tratamento e análise de dados):	



MATERIAL DE CONSUMO			-----	-----
SERVIÇOS DE TERCEIROS (pessoa física)	Nenhum	-----	-----	-----
SERVIÇOS DE TERCEIROS (pessoa jurídica)	-----	-----	-----	Espaço para atividades
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE (equipamentos, instrumentos, móveis)			-----	-----
DEPRECIÇÃO OU ALUGUEL (leasing, aluguel)	Nenhum	-----	-----	-----
TOTAL DO PROJETO	(cálculo a ser feito pelo RH)			

PROPONENTE:	ASSINATURA:	DATA:
COORDENADOR NDE:	ASSINATURA APROVAÇÃO:	DATA:
PRESIDENTE DO CONSEPE:	ASSINATURA APROVAÇÃO:	DATA:
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E EXTENSÃO:	ASSINATURA APROVAÇÃO:	DATA:

ANEXO II



PROJETO DE EXTENSÃO

Nº (letra “E” para extensão) (ano)(código do curso)(numeração de 000)

Exemplo: E20202501N (esta numeração é dada pelo NDE e Colegiado de Curso de Pós-graduação)

TÍTULO

LAGES
2020



PROJETO DE EXTENSÃO

1. DADOS CADASTRAIS

NOME DO PROPONENTE:	
FORMAÇÃO (graduação, especialização, mestrado, doutorado, pós-doutorado):	
E-MAIL:	TEL:
TEMPO NA FACVEST:	CURSO:

2. IDENTIFICAÇÃO:

2.1 Instituição:	
2.2 Título:	
2.3 Carga Horária docente:	
2.3 Carga Horária discente:	
2.4 Período de Realização:	
2.5 Promoção (Curso):	
2.6 Comissão Organizadora (Nome, e-mail, telefone, formação, tempo na Facvest):	
2.7 Público Alvo:	
2.8 Local de Realização: (se envolver outras instituições, exceto a Facvest, anexar um termo de ciência e concordância da instituição envolvida)	
2.9 Relatórios (datas):	

3. RESUMO DO PROJETO:

--

4. JUSTIFICATIVA:

--

5. OBJETIVOS:

--

6. PROGRAMAÇÃO (CRONOGRAMA)

--

7. RECURSOS (RESUMO ORÇAMENTÁRIO)				
ELEMENTOS DE DESPESAS		ELEMENTOS DE RECEITAS		
		FACVEST	PROPONENTE	PARCEIROS
CARGA HORÁRIA DA EQUIPE DOCENTE				
CARGA HORÁRIA DA EQUIPE DISCENTE				
DIÁRIAS (alimentação, passagens, locomoção)				
MATERIAL DE CONSUMO				
SERVIÇOS DE TERCEIROS (pessoa física)				
SERVIÇOS DE TERCEIROS (pessoa jurídica)				
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE (equipamentos, instrumentos, móveis)				
DEPRECIÇÃO OU ALUGUEL (leasing, aluguel)				
TOTAL DO PROJETO				

PROPONENTE:	ASSINATURA:	DATA:
COORDENADOR DO CURSO:	ASSINATURA:	DATA:
COORDENADOR NDE:	ASSINATURA APROVAÇÃO:	DATA:
PRESIDENTE DO CONSEPE:	ASSINATURA APROVAÇÃO:	DATA:
Pró-reitor de Pesquisa e Extensão:	ASSINATURA APROVAÇÃO:	DATA:

ANEXO III

RELATÓRIO FINAL DE PESQUISA E EXTENSÃO

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO:

Antes de redigi-lo, o autor deverá elaborar um esquema, respondendo a estas etapas:

- O quê?
- Por quê?
- Quem?
- Onde?
- Quando?
- Como?
- Quanto?
- E daí?

O Relatório deve ser dividido em partes distintas, onde estarão contidos todos os dados necessários à análise de quem o vai receber. Pode ser Trabalho acadêmico ou Artigo científico.

COMPOSIÇÃO DO RELATÓRIO-TRABALHO ACADÊMICO:

- a) **CAPA;**
- b) **FOLHA-DE-ROSTO;**
- c) **FOLHA DE APROVAÇÃO;**
- d) **RESUMO;**
- e) **ABSTRACT;**
- f) **SUMÁRIO;**
- g) **INTRODUÇÃO;**
- h) **DESENVOLVIMENTO;**
- i) **CONCLUSÃO;**
- j) **REFERÊNCIAS;**
- k) **ANEXOS:** Os anexos são todo material que complementa a descrição do relatório, como: organogramas, mapas, gráficos, fotografias, tabelas, etc. que enriquecem o relatório (Obs. Todo relatório de extensão deverá ter obrigatoriamente fotos devidamente identificadas).

COMPOSIÇÃO DO RELATÓRIO-ARTIGO CIENTÍFICO:

- a) **TÍTULO;**
- b) **NOME DO ACADÊMICO(A);**
- c) **NOME DO ORIENTADOR(A);**
- d) **RESUMO;**
- e) **ABSTRACT;**
- f) **INTRODUÇÃO;**
- g) **NOSSO PROJETO;**
- h) **CONCLUSÃO;**
- i) **REFERÊNCIAS;**

A paginação e outros elementos que compõe o TRABALHO ACADÊMICO ou ARTIGO (relatório) devem seguir o padrão da ABNT/NBR, livro de metodologia FACVEST-UNIFACVEST:

Rodrigues, Renato; Gonçalves, José Correia. **Procedimentos de metodologia científica**. 8. ed. Lages, SC: PAPERVEST, 2017.

Prof. ME. Renato Rodrigues
Pró-reitor de Pesquisa e Extensão
Centro Universitário FACVEST-UNIFACVEST

ANEXO V (avaliação individual de cada projeto de pesquisa ou extensão).

PARECER DO RELATOR(A)

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E EXTENSÃO

PROGRAMA: PIBIC/FAPE
 ANO: _____ CURSO: _____ PROJETO Nº: _____
 ORIGEM: _____
 Nível: () Graduação () Especialização () Mestrado () Doutorado
 Tipo: () Projeto de Pesquisa () Projeto de Extensão

Título:

EMENTA

DO QUE SE TRATA O ASSUNTO

Comentários:

OBJETIVO(S)

OBJETIVO(S) A SER(EM) ALCANÇADO(S)

Comentários:

RELATÓRIO

HISTÓRICO DO PROJETO/JUSTIFICATIVA/METODOLOGIA

JUSTIFICATIVA	() Adequada () Inadequada () Ausente () Incompleta
METODOLOGIA	() Adequada () Inadequada () Ausente () Incompleta

CRONOGRAMA	() Adequados () Inadequados () Ausentes () Incompleto
------------	--

CARGA HORÁRIA	() Adequado () Inadequado () Ausente () Incompleto
---------------	---

DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA E CONCORDÂNCIA DAS INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS	() Adequados () Inadequados () Ausentes () Incompleto
--	--

QUESTÃO FINANCEIRA/ recursos humanos e materiais	() Adequados; () Inadequados; () Incompleto () Ausentes; () Não se Aplica
--	---

APRESENTAÇÃO DE RELATÓRIOS	() mensal; () trimestral; () semestral; () anual; () final
----------------------------	--

VOTO PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E EXTENSÃO e DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.

() APROVADO; () EM DILIGÊNCIA; () REPROVADO

Lages, ____/____/2020

Prof. ME. Renato Rodrigues
 Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão
micciencia@gmail.com proreitoriapesquisaextensao@unifacvest.net

Lages, ____/____/2020

COORDENAÇÃO DO CURSO

ANEXO VI



CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST

RESUMO-PROJETO DE EXTENSÃO OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA(PESQUISA)

PROPONENTE(s): (Nome e e-mail do(s) aluno(s) e professor(es))
CURSO: Campus(Campi): LAGES-SC
Unidade(s) Vinculada(s) presencial ou EaD: FACVEST-UNIFACVEST
Polo(s) EaD: FACVEST-UNIFACVEST

TÍTULO DO PROJETO

Área de Conhecimento: 10000003-CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA, 20000006-CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, 30000009- ENGENHARIAS, 0800002- BIOQUÍMICA, 40000001- CIÊNCIAS DA SAÚDE, 50000004- CIÊNCIAS AGRÁRIAS, 60000007- CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS, 70000000- CIÊNCIAS HUMANAS, 80000002- LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES, 90000005- MULTIDISCIPLINAR.
--

Objetivo Geral:

Objetivo(s) Específico(s):

Justificativa:

Metodologia:

Local de realização do Projeto:
--

PROPONENTE(S)
CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
 Local e Data:

Renato Rodrigues
Pró-Reitor de Pesquisa e Extensão
CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
 Local e Data: